



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

### ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E TRÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE (23-10-2017).

No dia vinte e três de outubro de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e doze minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Deyvson Ribeiro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos, justificando a ausência do presidente Fernando Sampaio e vereador Juliano Vasconcelos. O presidente solicitou a presença em plenário de Sr. Danilo Brito, Secretário Municipal de Saúde, Sra. Helga Tabari G. Teixeira, Coordenadora de Controle, Avaliação e Regulação, Sra. Adriana Gerra Silva Matos, Coordenadora de Serviços de Urgência e Emergência em Saúde, ex-vereador Romeu Miranda e José Antunes Vieira. Em seguida, o Secretário leu a **Ata da Trigésima Segunda Reunião Ordinária**, realizada no dia dezesseis de outubro do presente ano. A Ata foi colocada em discussão e votação, **sendo aprovada por unanimidade. Ressalva:** Moção de pesar pelo passamento do Senhor Mauri Domingos Roberto (autoria dos vereadores Edson Agostinho de Castro Carneiro e Ronaldo Alves Bento). **Leitura de Correspondências:** Leitura de agradecimento pelo convite do Mérito Educacional, Cultural e Social (autoria do Sr. Carlos Alberto da empresa Samarco). Ofício do Gabinete (autoria Secretaria Municipal de Saúde). **Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei nº99/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos). **Projeto de Lei complementar nº100/2017** (autoria do Prefeito Municipal). **Leitura dos Requerimentos: Requerimento nº242/2017** (autoria dos vereadores Ronaldo Bento, Juliano Vasconcelos, Gerson Cunha e Bruno Mol). O presidente consultou ao plenário que seja lido a resposta entregue na secretaria dessa Casa, do ofício 400/2017, enviado ao Hospital Monsenhor Horta, concordando todos os vereadores em ler a resposta do Hospital mesmo não estando na pauta. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento disse que tem que ser uma acareação, não desmerecendo, mas o diretor do hospital está mentindo no ofício-resposta, pois em conversa com três vereadores e o secretário de saúde, que o que ficou acordado foi pago no dia dez, e o valor da dívida hoje é de 546 mil, e que não foi cancelada as cirurgias por questão de inadimplemento por parte da prefeitura, segundo palavras do diretor do hospital. Ainda, o vereador disse que o diretor falta com a verdade com essa Casa e com a população. O Vereador Geraldo afirmou que a comissão de saúde tomará atitudes, marcando uma reunião extraordinária com o diretor geral da rede de Hospital São Camilo, porque o hospital em resposta negou fazer cirurgia em paciente, alegando falta de pagamento. O vereador Ronaldo explicou que na reunião que houve com secretário de saúde, todos os médicos responsáveis, o diretor e com os vereadores ficou peremptoriamente negado por todos que houvesse um cancelamento de cirurgias por parte do hospital, então de quem seria a culpa do cancelamento. Com a palavra, Gerson disse que o diretor do hospital Wagner falou que abriria uma sindicância interna para apurar esses fatos, e falou também que se o diretor geral falasse para ele assumir a culpa, ele assumiria, que a culpa não é por parte da prefeitura, mas que existe um culpado e quem poderia assumir essa culpa. **Leitura das Indicações: indicações nº1321/2017** (autoria do Vereador Geraldo Sales); **indicações nº1327/2017** (autoria do vereador Ronaldo Bento); **indicações nº1322, 1323, 1324, 1325/2017** (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos); **indicações nº506, 1171/2017** (autoria do vereador João Bosco Cerceau Ibrahim). **Leitura Moção de Aplauso: Moção de Aplauso nº42/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos filho). **Moção de Aplauso nº43/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho). **Moção de Aplauso nº45/2017** (autoria do vereador João Bosco Cerceau Ibrahim). **Leitura Menção Honrosa: Menção Honrosa nº41/2017** (autoria da



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereadora Daniely Cristina). **Menção Honrosa nº44/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho). **Moção de Pesar:** pelo passamento do Senhor Ibrahim Antônio Mól (autoria de todos vereadores). Pelo passamento da Senhora Maria Martins da Silva Mol (autoria de todos vereadores). Pelo passamento do Senhor Dores Francisco (autoria do vereador Ronaldo Bento). Pelo passamento do Senhor Raimundo Moreira (autoria do vereador Ronaldo Bento). **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei nº98/2017** (autoria do vereador Ronaldo Bento). O presidente submeteu o projeto em **primeira discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº242/2017** (autoria dos vereadores Ronaldo Bento, Juliano Vasconcelos, Gerson Cunha e Bruno Mol). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. Pela ordem, o vereador Ronaldo colocou que na reunião com hospital junto com o vereador Juliano que foi secretário de saúde afirmou que todos os secretários de saúde tiveram atraso de pagamento de três meses com hospital. Com a palavra, o vereador José Jarbas indagou que tem que cumprir os contratos, mas que a prefeitura tem que dar uma atenção especial ao hospital, pois nenhuma instituição sobrevive com falta de pagamento de noventa dias. O presidente Deyvson explanou que se a empresa assinou o contrato estabelecendo que pode ser pago até noventa dias, então é noventa dias para pagamento, se o hospital está com dificuldade financeiras, ele deveria ter chamado a prefeitura para conversar e explicar a situação, então ele não deveria ter cancelado os procedimentos por falta de pagamento, se a prefeitura perante contrato tem noventa dias para pagamento. O vereador Ronaldo ressaltou que o diretor do hospital, diga se de passagem, afirmou que o hospital não precisa dos sessenta por cento do atendimento do SUS para sobreviver, que mesmo sendo uma instituição filantrópica, ela tem condições de atender de forma privada sem a necessidade do atendimento que é repassado pelo município de Mariana. **Menção Honrosa nº41/2017** (autoria da vereadora Daniely Cristina). O presidente submeteu a menção em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Moção de Aplauso nº42/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho). O presidente submeteu a moção em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Moção de Aplauso nº43/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho). O presidente submeteu a moção em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Menção Honrosa nº44/2017** (autoria do vereador José Jarbas Ramos Filho). O presidente submeteu a menção em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Moção de Aplauso nº45/2017** (autoria do vereador João Bosco Cerceau Ibrahim). O presidente submeteu a moção em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. O Sr. Presidente passou a palavra para o Sr. Danilo Brito, secretário de saúde, explanou que junto com equipe estão muito chateados com essa situação criada pelo hospital, ficando triste por não ter tido o direito de ter se defendido na ocasião, mas que através da Câmara, vai ter direito junto com sua equipe de se defender e prestar alguns esclarecimentos. Continuando, disse que o município tem vários contratos com hospital e que irá trazer três contratos, no qual esse primeiro, que foi cumprido o pagamento dentro do prazo e não foi pago parcialmente como está sendo dito, e ainda está dentro do prazo para pagar a outra parcela. Colocou que junto com ele foram três vereadores para uma conversa com o hospital, que os fatos estão à disposição de todos, e que está muito chateado do jeito que foi falado em plenário, que ele tem que pedir para sair. Dizendo que não irá pedir para sair por causa disso. É dito muita coisa em plenário sem ter conhecimento realmente dos fatos, a secretaria de saúde sempre atrasou com o hospital, até porque quando o hospital faz o fechamento da fatura, nós temos que auditar porque antes não tinha médico auditor, pagava-se de qualquer forma, na nossa gestão criou a questão do médico auditor, para poder pagar o que realmente for realizado de procedimentos médicos. É



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

importante a comissão de vereadores, que irá mandar todos os documentos. O que o vereador Geraldo Sales comentou é muito importante, porque isso tem trazido um transtorno enorme dentro da secretaria de saúde, porque o contrato do PA, das consultas estão sendo realizados normalmente. Quanto às cirurgias eletivas, não é obrigação do município de realizá-las, mas que oitenta e cinco por cento dessas cirurgias consegue fazer dentro do município, não querendo aumentar ainda mais a fila do estado, porque o estado nem responde para a secretaria que não estão recebendo mais pacientes. Achando a situação grave, que Wagner falou que está tudo certo, mas não está. As cirurgias canceladas não foram reagendadas, o hospital tem que ter mais postura, que a crise não está na secretaria de saúde, mas sim a bagunça está no hospital, isso é uma questão interna, pedindo a comissão de saúde que solicite ao Sr. Wagner diretor do hospital o documento em que o hospital avisou que ia parar os atendimentos por falta de pagamento. Acrescentou que independente de situação partidária temos que nos unir, porque a situação de Mariana está ficando muito complicada. Com a palavra, a Sra. Helga, primeiro ela disse que gostaria de esclarecer que existe três contratos vigentes com o hospital. Contrato nº249 que cobre o horário que a policlínica da cidade não funciona, principalmente no dia de domingo, é esse contrato que tinha duas parcelas atrasadas no valor quatrocentos e vinte e quatro mil reais, essas parcelas foram pagas no dia nove de outubro, acordo celebrado em reunião no dia vinte e oito de setembro desse ano, entre o Secretário de Saúde, Sra. Helga Tabari, diretor do hospital, Dr. Antônio Azzi e Dra Elizabeth, para tratar como seria realizado os pagamentos em atraso ao hospital por estar passando dificuldade, relatado pelo diretor do hospital. Segundo o diretor era a soma que ele mais precisava no momento e que os outros pagamentos poderiam de acordo com as próximas reuniões que viessem, porque a prefeitura também precisa de repasses do governo federal e estadual, que cada vez mais estão sendo repassado atrasados, nessa reunião também ficou acordado que ia desacelerar o fluxo de cirurgia eletiva, somente quem já estava com toda documentação pronta irá fazer suas cirurgias ainda este ano. Contrato nº144 são das cirurgias eletivas, tendo tabela que estabelecem os valores desses contratos, sendo que a Secretaria paga três tabelas SUS, sendo uma pelo SUS e duas pelo contrato, essas cirurgias são todas feitas na tabela SUS. Antes desse contrato a maioria dessas cirurgias eram feitas em Belo Horizonte, mas diante da dificuldade de enviar cirurgias para BH. A secretaria junto com hospital começou a fazer cirurgia que antes não realizavam no município, chegando ao ponto de fazer oitenta e cinco por cento de cirurgias dentro do município, colocando que tem três pacientes que precisam fazer cirurgias de urgência, precisando de suporte como UTI e CTI, e não consegue enviar para BH. Tendo 690 cirurgias para serem feitas em BH. É nesse contrato que a secretaria está negociando para estar pagando, porque infelizmente algumas cirurgias foram suspensas, sendo dezessete cirurgias incluindo a da denúncia nessa Casa alegando falta de pagamento, levando um susto porque participou das negociações, dizendo que cinco foram remarçadas e doze ainda estão sem agendamento. A Sra. Helga ligou para hospital e a informaram que simplesmente foi suspensa, e indagou onde estava o ofício informando a suspensão, a funcionária Luciana falou que ia mandar, e até a presente data a secretaria não tinha recebido. Com a palavra, o vereador José Jarbas indagou qual o valor que a prefeitura deve ao hospital. Helga afirmou que deve R\$ 469.946,00, dos meses de julho e agosto de cirurgias eletivas, e do PA deve uma parcela que chegou para conferência no dia dez de outubro sendo R\$ 423 mil. Contrato nº184 deve R\$ 195 mil. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que R\$ 800 mil foi pago, R\$ 1.200.000,00 dos três contratos, R\$ 500 mil de cirurgia eletivas e R\$ 195 mil de IH, então a dívida da prefeitura com o hospital está em mais de dois milhões, e volta a dizer que humanamente impossível administrar uma instituição com um déficit de dois milhões de reais no momento que a nossa cidade atravessa, se



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

não notificou, se deixou de notificar, se tinha que notificar isso junto com a comissão de saúde, todas as medidas vão ser tomadas, mas a prefeitura não pode fazer isso com hospital, não há fluxo de caixa para trabalhar isso. Se a prefeitura não se organizar em termos de contratos, esses pagamentos têm que ser feitos de imediato, porque o hospital pode entrar em colapso financeiro, a comissão vai apurar de forma profunda esse caso. E colocou que tem notícias da seriedade e empenho da funcionária Helga, mas a verdade que essa medida administrativa tem que ser tomada imediatamente para corrigir o fluxo junto com o hospital. Com esse débito não tem como voltar à normalidade de atendimento no hospital. O vereador pediu ao vereador Geraldo Sales que a Secretaria de Saúde apresente uma contraproposta da repactuação desses contratos no sentido de regularizar o fluxo do hospital, isso deve ser entregue a comissão de saúde para acompanhar de perto. E que a secretaria encaminhe um ofício para o hospital remarcando as cirurgias, se caso não for feito encaminhar esse ofício para essa Casa. O vereador Ronaldo solicitou Sra. Helga e o Secretário Danilo que esclarecesse, porque não ficou muito claro, se existe débito ou estar dentro do contrato a vencer. Porque em reunião com hospital foi colocado que tinha um débito de R\$ 400.000,00 mil e o que está sendo entendido é que está devendo dois milhões. Continuando, o vereador Geraldo pontuou que também entendeu assim e colocou que a Helga esclarecesse que desse valor ainda tem R\$ 150 mil de cobranças indevidas. E colocou que todos os vereadores vão ser convidados, mas a comissão de saúde vai apurar tudo, e gostaria que toda a documentação fosse entregue a essa Casa e pedindo ao presidente que disponibilizasse o setor de contabilidade para avaliação. Com palavra, o secretário Danilo mostrou ao vereador Ronaldo um documento que o próprio diretor do hospital colocou que se deve um total geral de um milhão cento e quatorze mil, não chega nunca a dois milhões igual está sendo colocado, e tendo valores que ainda nem se quer foi fechado a nota, então Danilo disse que tem que ser feito um trabalho com a comissão, até porque o diretor do hospital não está aqui para se defender. Pela ordem, o vereador José Jarbas indagou se secretaria procurou a Fundação Renova para tentar algum tipo de compensação. Se procurou solicita toda documentação a essa comissão, que fale valores e o que a Samarco poderia estar ajudando nesse sentido. O secretário Danilo disse que a secretaria de saúde criou um plano emergencial, tendo funcionários contratados pela Samarco e agora são pela Fundação, e enviará toda a documentação para comissão em relação a tudo que vem sendo feito de projetos nas câmaras técnicas. O vereador indagou qual o valor foi solicitado à Samarco e à Fundação em termo de compensação. O secretário disse que em momento oportuno o vereador irá saber, porque são valores altos, preferindo mandar a documentação para depois não virar palavras ao ar. Indagou o vereador José Jarbas se o estado e federação está com atraso e qual o tempo da transferência de recurso. Se estiver desde já solicita o protocolo que foi solicitado esses recursos. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales solicitou ao secretário Danilo o nome dos dezessete pacientes que foram suspensas. Com a palavra, Sra. Adriana Guerra disse que em relação à vistoria do conselho regional de medicina, feito através de uma denúncia anônima, está se adequando a todos os pontos de inconformidade, uma delas é contratar um diretor clínico, na conclusão final é que em nenhum momento a falta de condição ou de profissionais que comprometessem o atendimento da população ou a segurança técnica dos profissionais e médicos e demais categoria do PA não comprometiam o atendimento. O presidente agradeceu a todos da secretaria de saúde pelos esclarecimentos. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às vinte horas e cinco minutos. E para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.